

Rossetto participa de fórum na Espanha e se reúne com FAO (2004-05-12)

O ministro do Desenvolvimento Agrário, Miguel Rossetto, e o presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Rolf Hackbart, participam da abertura do Fórum Mundial da Reforma Agrária (FMRA), evento que acontece entre os dias 5 a 8 deste mês, em Valência, na Espanha. O fórum reunirá mais de 130 entidades, entre instituições acadêmicas, organizações de agricultores familiares e não-governamentais. Nesta sexta-feira (3), Rossetto e Rolf têm reuniões em Roma, na Itália, com os representantes do Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (Fida) e da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).

Na agenda da Itália com o presidente do Fida, Lennart Bage, Rossetto pretende garantir a continuidade do apoio dado pelo fundo às próximas edições da Reunião Especializada sobre Agricultura Familiar (Reaf), do Mercosul, que no ano que vem estará sob o comando do Paraguai. Os representantes do país guarani manifestaram durante a 2ª Reaf do Mercosul, que aconteceu em Brasília no dia 13 de novembro, a dificuldade para custear o evento em 2005. Rossetto vai tratar também da liberação de US\$ 1 milhão para um programa de estímulo à produção de fitoterápicos e plantas medicinais para os agricultores familiares dos quatro países do Mercosul. O projeto já foi aprovado pelo Conselho Executivo do Fida.

Com o diretor-geral interino da FAO, David Harcharik, o ministro brasileiro vai tratar da abertura do Comitê de Reforma Agrária no âmbito da Organização das Nações Unidas (ONU). O assunto foi discutido no dia 7 de outubro, em Brasília, durante encontro entre Rossetto e o diretor-geral da FAO, Jacques Diouf. O objetivo do comitê é discutir o tema em escala mundial e promover o desenvolvimento do campo.

Na mesma reunião será tratado a formatação de um projeto pela FAO, com orçamento de US\$ 350 mil, de apoio ao Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA). Os principais objetivos são a criação de novos modelos de assentamentos com base no desenvolvimento dos territórios rurais e a implantação de um sistema de monitoramento e avaliação para a reforma agrária. A ação será desenvolvida no estado do Paraná, na área de influência da Fazenda Araupel, e no Rio Grande do Norte, na Fazenda Maísa.

Durante o Fórum Mundial da Reforma Agrária, será distribuído o artigo “Análise dos Impactos Regionais da Reforma Agrária no Brasil” nos idiomas inglês, francês e espanhol. O texto resume a pesquisa “Impactos dos Assentamentos: um estudo sobre o meio rural brasileiro” realizada pelo Curso de Pós-Graduação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRJ) com apoio do Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural (Nead).

CARTA MAIOR